

2º SEMESTRE DE 2020 - PLE

CÓDIGO: MNA 818 – ANTROPOLOGIA DAS EMOÇÕES

DISCIPLINA: Antropologia E Sociologia Do Cuidado

PROFESSOR: Adriana Vianna/ Camila Fernandes (PÓSDOC PNPD – PPGAS/MN/UFRJ)

Nº DE CRÉDITOS: 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA, 15 SESSÕES

HORÁRIO: Quartas-Feiras, De 9:30h Às 12:30h

INÍCIO DO CURSO: 09 de dezembro de 2020

Ementa:

Ao tomar como foco o tema do cuidado, o curso pretende, a partir de uma perspectiva antropológica, discutir a complexidade social, moral e afetiva presente nas práticas de cuidar. Entendido como campo polissêmico, o cuidado tem sido objeto de reflexão de pesquisadoras acadêmicas e feministas do campo das ciências humanas desde a década de 1980. O trabalho com a casa, o desvelo e as responsabilidades com a manutenção cotidiana da vida de crianças, idosos, animais, entre outros, integram malhas de interdependência que tensionam binarismos clássicos, como entre público e privado; trabalho e favor; família e instituições estatais.

A distribuição das práticas e atribuições de cuidar, como as que envolvem atenção, afeto, dinheiro e tempo, é indissociável da produção dos descuidos, ausências, irresponsabilidades e maus tratos. A partir de que linhas mestras, como gênero, raça, classe, geração, entre outras, se organiza esta distribuição? Como se cruzam negociações e avaliações morais com estratégias e instâncias de responsabilização judicial? De que modo os custos e valores do (des)cuidar são visibilizados, tornados temas de reverberação política ou seguem como temas secundários e marginais nas discussões sobre desigualdades? A proposta do curso é explorar algo desta multiplicidade de questões, refletindo sobre suas implicações metodológicas, epistemológicas e políticas.

Programa (versão preliminar):

1ª sessão – Apresentação do curso

2ª sessão – Moralidades, afetos e obrigações.

Borneman, John. Cuidar y ser cuidado: el desplazamiento del matrimonio, el parentesco, el género y la sexualidad. *Revista Internacional de Ciencias Sociales*, v. 154, 1997.

Debert, Guita & Pulhez, Mariana M. “Apresentação” In: *Desafios do cuidado: gênero, velhice e deficiência / Guita Grin Debert e Mariana Marques Pulhez [organizadoras]*. 2.ed. - Campinas, SP : UNICAMP/IFCH, 2019. 152 p.

Blanc, Nathalie; Laugier, Sandra; Molinier, Pascale. O preço do invisível: As mulheres na pandemia. *DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social – Rio de Janeiro – Reflexões na Pandemia 2020 – pp. 1-13*

3ª sessão – Família, parentesco e circuitos de cuidado

Fonseca, Claudia. *Caminhos da adoção*. São Paulo: Cortez editora, 1995.

Vianna, Adriana. Quem deve guardar as crianças? Dimensões tutelares da gestão contemporânea da infância. *Gestar e gerir: estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, p. 271-312, 2002.

Fernandes, Camila. “O tempo do cuidado: batalhas femininas por autonomia e mobilidade”. Em: Rangel, Everton; Fernandes, Camila & Lima, Fatima (orgs.). *(Des)Prazer da Norma*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições, pp. 297-320.

Leitura complementar:

Fonseca, Claudia L. W. 2010. "Família e parentesco na antropologia brasileira contemporânea". In: Carlos Benedito Martins; Luiz Fernando Dias Duarte (orgs.), *Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia*. São Paulo: ANPOCS. pp. 123-154.

4ª Sessão– Deslocando binarismos: Mulheres, Natureza, família e domesticidade. Homens, Cultura, instituições e domínio público.

Okin, Susan. Gênero, o público e o privado. *Estudos feministas*, p. 305-332, 2008.

hooks, bell. Constituir um lar. Espaço de resistência. In: *Anseios. Raça, Gênero e Políticas culturais*. Editora Elefante. 2019

Federici, Silvia. *Calibã e a bruxa. Mulheres, corpo, e acumulação primitiva*. Editora Elefante. Tradução Coletivo Sycorax. (capítulo a definir).

Davis, Angela. *Mulheres, Raça e Classe*. São Paulo: Boitempo, 2016 ^[11]_[SEP](cap. 01)

Leitura complementar:

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
<https://ppgas.museunacional.ufrj.br>
e-mail: ppgas@mn.ufrj.br

Ortner, Sherry. Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura?

5ª sessão (data) - O debate do “care” na literatura estrangeira: Entre a filosofia, a psicologia e a sociologia.

Tronto, Joan. “Mulheres e cuidados: o que as feministas podem aprender sobre a moralidade a partir disso?”. In: JAGGAR, Alison M. e BORDO, Susan R. (orgs.) *Gênero, Corpo, Conhecimento*. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 1997.

Moliner, Pascale. Cuidado, interseccionalidade e feminismo. *Tempo Social*, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 17-33, 2014.

Weber, Florence. Lares de cuidado e linhas de sucessão: algumas indicações etnográficas na França, hoje. *Mana*, v. 12, n. 2, p. 479-502, 2006.

Kergoat, Danièle. Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais. *Novos estud.* - CEBRAP, São Paulo, n. 86, p. 93-103, Mar. 2010.

Leitura Complementar:

Gilligan, Carol. Uma voz diferente. Psicologia da Diferença entre homens e mulheres da infância à idade adulta. Tradução de Nathanael C. Caixeiro. In *A Different Voice*. Cambridge, Mass: Harvard University Press, 1982.

6ª sessão (data) - Teorias sobre cuidado na Sociologia Brasileira

Sorj, Bila (2013). Arenas de cuidado nas interseções entre gênero e classe social no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*. Vol. 43. No 149. São Paulo Maio/Agosto.

Hirata H. & N. A. Guimarães (2012). *Cuidado e cuidadoras: as várias faces do trabalho do care*. São Paulo. Atlas.

Debert, Guita e Oliveira, Amanda Marques de. A profissionalização da atividade de cuidar de idosos no Brasil. *Rev. Bras. Ciênc. Polít.* [online]. 2015, n.18, pp.7-41.

Guimarães, Nadya. Araújo. Casa e mercado, amor e trabalho, natureza e profissão: controvérsias sobre o processo de mercantilização do trabalho de cuidado. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 46, p. 59-77, 2016.

Leitura complementar:

Sorj Bila e FONTES Adriana, O care como regime estratificado: implicações de gênero e classe social. In: *Cuidado e cuidadoras: as várias faces do trabalho do care*. Atlas, 2012.

7ª Sessão – Cuidados e interseccionalidade: classe, raça e gênero

McClintock, Anne. Couro imperial Raça, travestismo e o culto da domesticidade. *cadernos pagu*, n. 20, p. 7-85, 2003.

Corrêa, Mariza et al. A babá de Freud e outras babás. *cadernos pagu*, n.29, 2007.

Colen, Shellee. Stratified reproduction and West Indian childcare workers and employers in New York. *Feminist anthropology: A reader*, v. 380, 2009.

Leitura complementar:

Segato, Rita Laura. *O Édipo brasileiro: a dupla negação de gênero e raça*. Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília, 2006.

8ª Sessão - Reprodução estratificada: Cuidado e processos de racialização

Silveira, Liane Maria Braga da. Como se fosse da família: a relação (in)tensa entre mães e babás/ Liane Maria Braga da Silveira – Rio de Janeiro: UFRJ/Museu Nacional, 2011. xii. 227 f.

Milanezi, Jaciane. Silêncios e confrontos. A saúde da população negra em burocracias do Sistema Único de Saúde (SUS). Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ/IFCS, 2019.

Vasconcelos, Vania Maria Ferreira de (2014). “Escravidão e maternidades: as mães de sangue, as mães de leite, as mães de afeto, as mães de santo, as mães orixás”. In: *No colo das iabás: raça e gênero em escritoras afro-brasileiras contemporâneas*. Tese (Doutorado em Literatura) - Universidade de Brasília, Brasília.

Leitura complementar:

Carvalho, Layla Daniele. Da esterilização ao Zika: interseccionalidade e transnacionalismo nas políticas de saúde para as mulheres. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

9ª Sessão: Trabalho do cuidado

Brites, Jurema. Afeto e desigualdade: gênero, geração e classe entre empregadas domésticas e seus empregadores. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 29, p. 91-109, dez. 2007.

Fraga, Alexandre Barbosa. *De empregada a diarista: as novas configurações do trabalho doméstico remunerado*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2013.

Molinier, Pascale. Ética e trabalho do Care. In: *Cuidado e cuidadoras: as várias faces do trabalho do care*. São Paulo. Atlas.

Zelizer, Viviana. A negociação da intimidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. (Capítulos a definir)

Leitura complementar:

Rosemberg, Fúlvia. Creches domiciliares: argumentos ou falácias. Cadernos de pesquisa, n. 56, p. 73-81, 2013 (ver outro texto)

10ª Sessão: Reprodução, Estado, políticas públicas e democracia

Lugones, Maria Gabriela. ¿Matronato? Gestiones maternas de protección estatal. *Cadernos Pagu*, n 51. Campinas, 2017.

Fonseca, Claudia. A certeza que pariu a dúvida: paternidade e DNA. Estudos Feministas, Florianópolis, 12(2): 264, maio-agosto/2004

Diniz, Debora. Zika: do sertão nordestino à ameaça global. Editora José Olympio, 2016.

Moreno, Renata Faleiros Camargo. Entre a família, o Estado e o mercado: mudanças e continuidades na dinâmica, distribuição e composição do trabalho doméstico e de cuidado. 2019. Tese (Doutorado em Sociologia) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

Leitura complementar:

Tronto. Joan. Assistência democrática e democracias assistenciais. Sociedade e Estado, Brasília, v. 22, n. 2, p. 285-308, maio/ago. 2007.

11ª Sessão (data): Presenças, ausências, monstros e fantasmas

Finamori, Sabrina. 2018. “Em busca da paternidade”. Em: Os sentidos da paternidade. Dos ‘pais desconhecidos ao exame do DNA’. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições. pp. 187-242. Lowenkron, Laura.

Lowenkron, Laura. O monstro contemporâneo: a construção social da pedofilia em múltiplos planos. Rio de Janeiro: Eduerj/CLAM, 2015

Fernandes, Camila. “Mães abandonantes”. *Figuras da causação: sexualidade feminina, reprodução e acusações no discurso popular e nas políticas de Estado* / Camila Fernandes. -- Rio de Janeiro, 2017. 246 f. (Capítulo 0)

Leitura complementar:

Cho, Grace. *Haunting the Korean Diaspora: Shame, Secrecy, and the Forgotten War*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2009. 232 pp. \$67.50 (cloth); \$22.50. *The Journal of Asian Studies*, v. 69, n. 1, p. 280-282, 2010. (Capítulo 01).

12ª Sessão (data): Cadeias, circuitos de cuidados e circulação de crianças

Hochschild, Arlie. Global care chains and emotional surplus value. In: HUTTON, Will; GIDDENS, Anthony (Ed.). *On the edge: living with global capitalism*. London: Jonathan Cape, 2000. p. 130-146.

Zelizer, Viviana. Dualidades perigosas. *Mana* [online]. 2009, vol.15, n.1, pp.237-256.

Fazzioni, Natália. *Nascer e Morrer no Complexo do Alemão: políticas de saúde e arranjos de cuidado/ Natália Helou Fazzioni - Rio de Janeiro: UFRJ/IFCS, 2018 Xvii, 213f.: il; 25cm.*

Leitura complementar:

Cooper, Melinda. *Family values: Between neoliberalism and the new social conservatism*. MIT Press, 2017.

13ª Sessão: Precariedades, viração, afetos

Padovani, Natália Corazza et al. *Sobre casos e casamentos: afetos e amores através de penitenciárias femininas em São Paulo e Barcelona*. São carlos. EDUFSCar. 2019

Pierobon, Camila. *Tempos que duram e lutas que não acabam: o cotidiano de Leonor e sua ética de combate*. 2018. Tese de Doutorado. Tese de Doutorado. PPCIS/Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Butler, Judith. “A vida precária e a ética da convivência”. *Corpos em Aliança e a Política das ruas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018

Leitura complementar:

Brown, Wendy. *Nas ruínas do neoliberalismo*. São Paulo, Politeia, 2019

14ª Sessão: Ajudas, cuidados, amores, prostituição

Piscitelli, Adriana. Entre as “máfias” e a “ajuda”: a construção de conhecimento sobre tráfico de pessoas. *cadernos pagu* (31), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 2008, pp.29-63

Passamani, G. “É ajuda, não é prostituição”. *Sexualidade, envelhecimento e afeto entre pessoas com condutas homossexuais no Pantanal de Mato Grosso do Sul*. *Cadernos Pagu*, Campinas, SP, n. 51, 2017.

Piscitelli, Adriana. Apresentação: gênero no mercado do sexo. Cad. Pagu, Campinas , n. 25, p. 7-23, Dec. 2005 .

Leitura complementar:

COOPER, Davina. ‘Well, you go there to get off’ visiting feminist care ethics through a women’s Bathhouse. *Feminist Theory*, Reino Unido, v. 8, Ln. 3, p. 243-262, 2007.

15ª sessão: discussão de trabalhos